



# Instituto Floresta Darcy Ribeiro

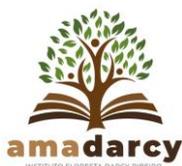
## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

MMA 003/2025

Período: 01/05/2025 a 31/05/2025

### Sumário

OBJETIVO.....	2
METAS.....	2
Meta 1 -Recuperação vegetal.....	2
Área 1 – Córrego dos Colibris.....	3
Área 2 – Morro das Andorinhas.....	8
Área 3 – Morro da Peça.....	12
Meta 2 - Viveiro de mudas.....	12
Meta 3 - Integração com a comunidade.....	17
Visitas guiadas agendadas com as escolas.....	22
Meta 4 - Sinalização das áreas .....	23
CRONOGRAMA.....	26
Mapeamento e georreferenciamento das áreas de plantio- Colibris, Andorinhas e Morro da Peça .....	28
Manutenção das áreas.....	28
Viveiro de mudas em funcionamento .....	29
Horta e Pomar AMaravista em funcionamento.....	30
Atividades educativas .....	30



## Instituto Floresta Darcy Ribeiro

Palestras.....	30
Visitas Guiadas.....	31
Mutirões comunitários .....	31
Divulgação da proposta .....	31
LISTA DAS TABELAS NESTE DOCUMENTO .....	33
LISTA DAS IMAGENS NESTE DOCUMENTO.....	33

### **OBJETIVO**

Prestação de contas ao Termo de fomento nº 002563/2024 que entre si celebraram a união por intermédio da Secretaria Nacional de Meio Ambiente Urbano, Recursos Hídricos e qualidade ambiental, do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima-MMA, e a OSC Instituto Floresta Darcy Ribeiro, para os fins de restaurar e preservar os remanescentes de mata ripária, proteger a flora e fauna da mata ciliar do Córrego dos Colibris, recompor de espécies nativas e manejo agroflorestal os atrativos morro das andorinha e da peça no Parque Estadual da Serra da Tiririca-PESET e seu entorno e desenvolver atividades de educação ambiental no entorno do sistema lagunar Itaipu/Piratininga e Reserva Extrativista Marinha de Itaipu-Resex Itaipu.

### **METAS**

A seguir detalhamos as atividades relacionadas a cada uma das quatro metas do projeto.

#### **Meta 1 -Recuperação vegetal**

Já foram realizados dois mutirões de roçada e manejo agroflorestal no Morro das andorinhas (março 2025- Relatório 1), três mutirões de roçada no córrego dos colibris

(março 2025- Relatório 1), dois mutirões de roçada e manejo agroflorestal no morro da peça (abril 2025- Relatório 2) e três mutirões no Córrego dos Colibris (abril 2025-Relatório 2).

Agora em maio de 2025 foram realizados os seguintes mutirões 5, 6 e 7/5- três mutirões no córrego dos Colibris; 17/5- um mutirão no Viveiro de mudas e um mutirão no pomar e horta comunitária AMaravista. Foram realizadas 3 ações técnicas de reflorestamento com a equipe da Carpe, nos dias 20, 21 e 22/5.

### *Área 1 – Córrego dos Colibris*

Foi revisado, pela equipe da Carpe, o zoneamento e georreferenciamento da área - A mata ciliar da margem esquerda do Córrego dos Colibris foi subdividida em quatro trechos para efeitos do Projeto (mapa 1): Colibris-T1 com 103,7 m; Colibris-T2 com 191,3 m; Colibris-T3 com 152,9 m, Colibris- T4 com 125,7 m e Espaço Colibris = 1.796 m<sup>2</sup> de área e 355 m de perímetro.



**Mapa 1** – Subdivisão revisada da área de recuperação vegetal da margem esquerda do Córrego dos Colibris.

Já ocorreram seis mutirões de roçada e manejo agroflorestal no córrego dos colibris (Relatório 1 e 2).

No presente relatório constam as atividades de mutirão de plantio no córrego dos colibris, aproveitando as condições climáticas do outono. Datas dos mutirões de plantio no córrego- 30/04; 05/05; 06/05; 07/05.

No dia 30/04, os alunos da escola participaram do plantio (Figura 1).



**Figura 1-** Envolvimento dos jovens na montagem de um dos ninhos. 30/4/2025.

Durante os mutirões de roçada e manejo agroflorestal foi dada continuidade a montagem de ninhos- abertura de cavidades no solo para receber vida- mudas desenvolvidas,

incorporando sementes para enriquecimento do solo, fechando com matéria picada e galhos (figura 2).



**Figura 2-** Montagem de ninho com mudas de espécies nativas e aproveitamento da matéria picada e galhos para enriquecimento do solo.

Continuidade das sinalizações para as árvores, através de TAGs contendo código QR. Foram compradas 100 Tags (relatório 1) e identificadas até o momento vinte espécies diferentes de árvores. Estas árvores adultas na faixa ciliar estão sendo identificadas e

catalogadas. Foi gerado um código QR para cada uma delas visando a sensibilização (Figura 3).



**Figura 3-** Palmeira Jerivá. Tags de identificação das árvores na mata ciliar do córrego dos Colibris.

Para facilitar o acesso a visitantes, o caminho de acesso ao Espaço Colibris (Mapa da fig. 1- área em lilás) foi delimitado com tocos de eucalipto e cabos de aço. O Espaço Colibris foi cadastrado no Google Maps como área de convivência e contemplação da natureza no bairro. Link de acesso: [https://maps.app.goo.gl/LukjXBV37XANF7p96?g\\_st=aw](https://maps.app.goo.gl/LukjXBV37XANF7p96?g_st=aw)



**Figura 4-** Delimitação do caminho de acesso ao espaço colibris com cabos de aço.



**Figura 5-** Plantio de mudas já crescidas no córrego dos Colibris. 7/5/2025.

### *Área 2 – Morro das Andorinhas*

Foram realizadas 3 ações técnicas de reflorestamento com a equipe da Carpe, nos dias 20, 21 e 22/5. Trata-se de uma área muito frágil, que já foi vitimada por incêndio florestal em 2024 e formou uma capoeira com capim alto. Com a chegada do outono, quando as temperaturas se tornam mais amenas, o manejo foi facilitado. Foram construídos ninhos e plantadas 110 mudas de plantas nativas neste local (Tabela 1).

Na área Morro das Andorinhas- fogo (Mapa 2- Relatório 2- abril 2025) foram instaladas duas caixas d'água com capacidade de 1.000 litros cada. O primeiro ponto de instalação corresponde ao quintal da comunidade da Jaqueira, que será enchida por captação de água da chuva. A segunda caixa d'água foi instalada mais no alto, onde está sendo feito o manejo agroflorestal da área Andorinhas-Fogo.

As caixas d'água foram levadas até o local com o quadriciclo do PESET (Figura 6a). As caixas foram instaladas na Comunidade tradicional de pescadores artesanais, situada no sítio da Jaqueira e que irão ser abastecidas com água de captação de chuva fornecida pelo pescador tradicional Marcos (Figura 6b).

Este ponto de água é importante para garantir a irrigação das mudas jovens em fase de crescimento e garantir sua sobrevivência visando recompor a mata no topo do morro. A instalação do sistema de irrigação do morro das andorinhas aconteceu em 27/5/2025 (Figura 7-b).



**Figura 6** – (a) Transporte das caixas d'água. E (b) Local de captação na casa do pescador tradicional Marcos

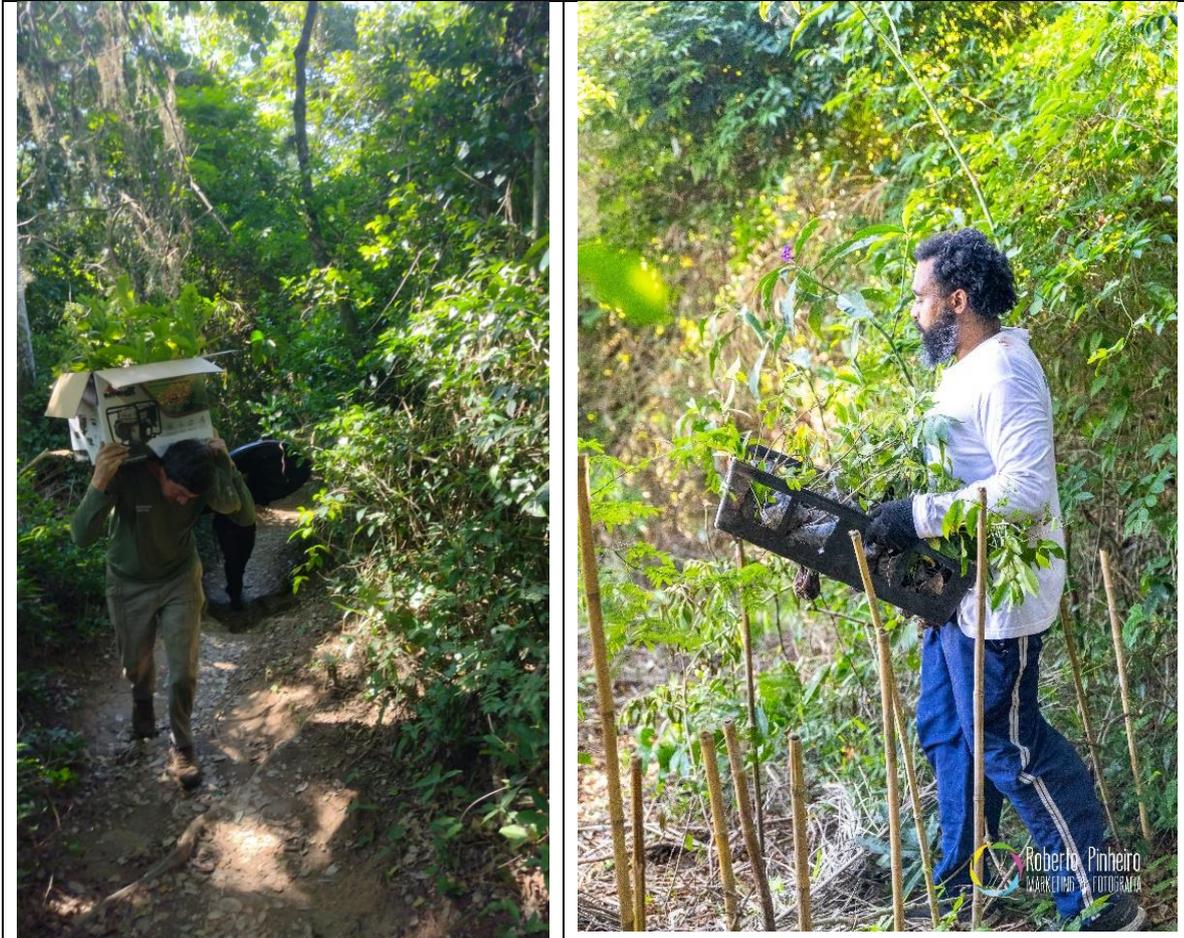


**Figura 7**– (a) colocação das caixas d’água- 21/5/2025, e (b) já instaladas no topo do morro produzindo água na área de plantio- 27/5/ 2025.

**TABELA 1** – Relação das 110 mudas plantadas na área Andorinhas fogo.

Popular	Gênero	Espécie	Qtde	Grupo ecológico	Plantio 1
Amendoim Bravo	<i>Pterogyne</i>	<i>nitens</i>	50	Pioneira	10
Araçá Pêra	<i>Psidium</i>	<i>acutangulum</i>	50	Pioneira	5
Cabeludinha	<i>Myrciaria</i>	<i>glazioviana</i>	50	Pioneira	10
Cajá Mirim	<i>Spondias</i>	<i>mombin</i>	50	Pioneira	10
Carobinha	<i>Jacaranda</i>	<i>puberula</i>	50	Pioneira	5
Grumixama	<i>Eugenia</i>	<i>brasiliensis</i>	60	Pioneira	10
Ingá do Rio	<i>Inga</i>	<i>vera</i>	50	Pioneira	5
Mamão Jacatiá	<i>Jacaratia</i>	<i>spinosa</i>	60	Pioneira	10
Maricá	<i>Mimosa</i>	<i>bimucronata</i>	20	Pioneira	5
Paineira sem Espinho	<i>Pachira</i>	<i>endecaphylla</i>	10	Pioneira	5
Pau Cigarra	<i>Senna</i>	<i>multijuga</i>	30	Pioneira	5
Pau Formiga	<i>Triplaris</i>	<i>americana</i>	30	Pioneira	10
Saboneteiro	<i>Sapindus</i>	<i>saponaria</i>	20	Pioneira	5
Sobrasil /canafistula	<i>Peltophorum</i>	<i>dubium</i>	30	Pioneira	5
Tarumã Branco	<i>Citharexylum</i>	<i>myrianthum</i>	30	Pioneira	5
Vinhático	<i>Plathymania</i>	<i>reticulata</i>	40	Pioneira	5

110



**Figura 8-** Subida dos equipamentos de trabalho e distribuição das mudas no morro das Andorinhas. 22/5/ 2025.

Sinopse das atividades no período:

20/5: Roçada do capim colônio. Continuidade do manejo no bambuzal e sequência ao cercamento com bambu.

21/5: Transporte e instalação das caixas d'água no local. roçada do capim colônio.

22/5: Continuidade do manejo com a organização do material orgânico e plantio de mudas nativas. Instalação da placa do projeto Vamos Plantar (figura 9).



**Figura 9-** Montagem dos ninhos pela equipe de trabalho.

### *Área 3 – Morro da Peça*

Sem atividades no período.

### **Meta 2 - Viveiro de mudas**

No viveiro de mudas todos os 3 mil tubetes já ganharam sementes. Em abril/ 25 foram 1.540 tubetes plantados. Em maio/25 foi completada a semeadura nos tubetes restantes (Tabela 2).



**Figura 10** - Quebra de dormência das sementes- Pau Brasil. A. Recém colhidas. B. após 24 horas de hidratação.



**Figura 11** - Mutirão de sementeira no viveiro. 17/5/25.



**Figura 12-** Mudas plantadas em tubetes- plantio- 6/4/ 2025. Muda germinando- 17/5/2025.

**Tabela 2a** – Sementes usadas no primeiro plantio de 3.000 tubetes no viveiro

Nome popular	Nome científico	Origem	Endêmica do Brasil	Domínios
Amburana	<i>Amburana cearensis</i>	Nativa	Não	Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal
Araça Amarelo	<i>Psidium cattleyanum</i>	Nativa	Sim	Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica
Aroeira Pimenteira	<i>Schinus terebinthifolia</i>	Nativa	Não	Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa
Cabreuva	<i>Myroxylon peruiferum</i>	Nativa	Não	Cerrado, Mata Atlântica
Canafistula	<i>Peltophorum dubium</i>	Nativa	Não	Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal
Capororoca	<i>Myrsine coriacea</i>	Nativa	Não	Cerrado, Mata Atlântica, Pampa
Goiaba Vermelha	<i>Psidium guajava</i>	Naturalizada	Não	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa
Ipê-roxo-de-sete-folhas	<i>Handroanthus heptaphyllus</i>	Nativa	Não	Cerrado, Mata Atlântica, Pampa
Jacarandá do Campo	<i>Platypodium elegans</i>	Nativa	Não	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica
Monjoleiro	<i>Senegalia polyphylla</i>	Nativa	Não	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Observação: Sobraram sementes de algumas das espécies para o segundo plantio de aproximadamente mil tubetes

**Tabela2b** – Sementes adquiridas para plantio direto no campo

Nome popular	Nome Científico	Origem	Endêmica Brasil	Domínios
Amburana	Amburana cearensis	Nativa	Não	Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal
Angico Branco	Anadenanthera peregrina	Nativa	Não	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica
Angico Vermelho	Anadenanthera colubrina	Nativa	Não	Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica
Capororoca	Myrsine coriacea	Nativa	Não	Cerrado, Mata Atlântica, Pampa
Chichá	Sterculia striata	Nativa	Sim	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica
Embauba do Brejo	Cecropia pachystachya	Nativa	Não	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal
Embaúba Prateada	Cecropia hololeuca	Nativa	Não	Mata Atlântica
Ingá		Nativa	Não	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal
Ipê Amarelo do Cerrado	Handroanthus ochraceus	Nativa	Não	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica
Ipê Roxo	Handroanthus impetiginosus	Nativa	Não	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal
Painera Rosa	Ceiba speciosa	Nativa	Não	Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Observações: Sementes serão usadas diretamente em campo pela empresa contratada na montagem dos ninhos.

Nota: Informações sobre Origem, endemismo e domínios foram resultados de consultas ao Projeto REFLORA.

Foi também dado início a construção do Pomar e horta Amaravista - local de plantio de hortaliças, que funcionará como uma horta comunitária. Adjunto ao viveiro e mudas, a área do pomar conta ainda com uma tenda piramidal.

O Pomar e Horta Comunitária AMaravista não estava previsto na proposta. A previsão era apenas o Viveiro. Está sendo incluída como uma ação extra que irá agregar muito nas atividades das visitas guiadas e ações de educação ambiental no espaço.

17/5/2025- Mutirão de organização da horta comunitária- 30 pessoas.

A atividade envolveu a distribuição da matéria picada no chão, montagem dos canteiros para a horta, montagem de uma tenda para atividades educativas. Uma parte do local da

horta comunitária AMaravista será destinada a compostagem de resíduos orgânicos com minhocas, para produção de adubo natural.



**Figura 13-** Mutirão no Viveiro de mudas. Picadeira cedida ao projeto por empresa parceira produzindo matéria picada no próprio local para proteção do solo.



**Figura 14-** Primeiras hortaliças da horta comunitária gentilmente doadas pelo produtor rural Antônio (Sítio Pedagógico Folhas Tenras- RJ).

### **Meta 3 - Integração com a comunidade**

**Etapa 1.** Planejamento sobre as atividades de educação ambiental.

Esta etapa inclui o planejamento e realização de palestras nas escolas públicas da região; visitas guiadas, preparação, divulgação e conduções de mutirões entre outros. Neste mês realizamos interações com estudantes do ensino fundamental e médio.

Neste período foi realizada uma conversa online com a Profa. Giselle Deveza de Andrade, docente de Ciências Físicas e Biologia do CIEP Brizolão 448 Ruy Frazão Soares (Bairro Engenho do Mato) a respeito do contexto do projeto e também da verificação com quais turmas do Ensino Médio poderemos trabalhar em parceria. Entendemos que no caso do CIEP 448 iremos trabalhar com as atividades educativas junto as turmas do Itinerário de

Iniciação Científica e Tecnológica (1º e 2º anos). Este Itinerário de Iniciação Científica e Tecnológica – ICT tem como objetivo cultivar o pensamento científico nos estudantes, proporcionando a aprendizagem de técnicas e procedimentos de investigação científica, além da análise de dados estatísticos. Assim, será possível e viável trabalhar ações junto ao projeto, cujo objetivo principal destas ações é a de divulgação e conscientização sobre a importância do reflorestamento.

Conteúdo informativo sugerido a ser aplicado para as turmas de ensino médio:

Para informação sobre o Código Florestal:

*Como posso recompor uma APP de curso d'água, nascentes e olhos d'água perenes, lagos e lagoas naturais e veredas?*

Devem ser obedecidos os critérios e as faixas mínimas para recomposição em APPs contendo áreas consolidadas. O novo Código Florestal estabelece as seguintes possibilidades para a recomposição: (I) condução de regeneração natural de espécies nativas; (II) plantio de espécies nativas; e (III) plantio de espécies nativas conjugado com a condução da regeneração natural de espécies nativas. Para os imóveis rurais com até 4 módulos fiscais, bem como às terras indígenas demarcadas e às demais áreas tituladas de povos e comunidades tradicionais que façam uso coletivo do seu território, é permitido o plantio intercalado de espécies lenhosas, perenes ou de ciclo longo, exóticas com nativas de ocorrência regional, em até 50% da área total a ser recomposta.

*Posso utilizar um SAF na recomposição de uma APP?*

Para os imóveis rurais com até 4 módulos fiscais, bem como às terras indígenas demarcadas e às demais áreas tituladas de povos e comunidades tradicionais que façam uso coletivo do seu território, é permitido o plantio intercalado de espécies lenhosas, perenes ou de ciclo longo, exóticas com nativas de ocorrência regional, em até 50% da área total a ser recomposta.



## Instituto Floresta Darcy Ribeiro

*Posso utilizar espécies exóticas na recomposição de APP e RL?*

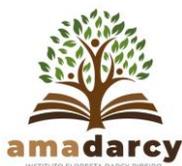
No caso de recomposição de APP, o uso de exóticas é permitido nas propriedades ou posses rurais com até 4 módulos fiscais, devendo ser intercalado com espécies nativas de ocorrência regional e não exceder a 50% da área a ser recomposta. No caso da RL, a permissão para o uso de exóticas não está vinculado ao tamanho da propriedade e o seu uso é permitido em sistemas agroflorestais, intercalado com espécies nativas de ocorrência regional, também não podendo ocupar mais que 50% da área a ser recomposta

**Etapa 2** - Realização das atividades de educação ambiental, serviço de terceiros e divulgação do projeto.

### ***Ensino Fundamental***

No dia 22/5/25 a Escola Municipal Professor Marcos Waldemar de Freitas (EMMW), localizada no Bairro de Itaipu recebeu a nossa equipe para palestras com as turmas do 1 Ciclo do Ensino Fundamental (5o ano B e 5o ano C- totalizando 45 estudantes) - em parceria com o PESA/MAI. As ações educativas contam na Tabela 3.

O PESA (Programa de Educação Socioambiental) é resultado de parcerias que o MAI (Museu de Arqueologia de Itaipu) estabeleceu desde 2010 com o PESET (Parque Estadual da Serra da Tiririca), com a Fundação Municipal de Educação de Niterói, por meio da Escola Municipal Professor Marcos Waldemar de Freitas Reis, e com o GEIA (Grupo de Estudos Interdisciplinares do Ambiente da UERJ-FFP). É um programa por qual todas as turmas de quinto ano do Ensino Fundamental da escola parceira participam. O PESA visa abordar junto aos alunos a problemática referente às questões das comunidades tradicionais da região, assim como analisar as ações de conservação dos biomas costeiros de Itaipu, e



## Instituto Floresta Darcy Ribeiro

suas ameaças. O Programa é dividido em 8 Etapas e o Amadarcy pelo segundo ano é parceiro nas etapas de plantio de mudas e também saídas de campo em trilha interpretativa no Morro das Andorinhas.

Durante as palestras, haviam uma monitora do MAI e um estagiário do GEIA/UERJ que acompanharam as atividades. Foram apresentados os slides e atividades práticas de descrição e reconhecimento de espécies nativas foram realizadas, com mudas de ipê, aroeira e pitanga, que são as que o Viveiro de Mudanças de Restinga do MAI apresenta..

Incluimos as questões das línguas indígenas dos significados dos nomes destas plantas e realizamos plantios simbólicos em tubetes que depois foram levados ao Museu.

TABELA 3 – Palestras realizadas nas Escolas neste período.

Escola	Ciclo I – Ensino Fundamental	Quantidade de alunos no dia da atividade
Escola Municipal Professor Marcos Waldemar de Freitas	5º ano A	22
Escola Municipal Professor Marcos Waldemar de Freitas	5º ano B	21
Escola Municipal Professor Marcos Waldemar de Freitas	5º ano C	24
CIEP 448	1º e 2º ano (ICT)	6
Total de alunos:		73



**Figura 15-** Atividade educativa na escola municipal Marcos Waldemar - em parceria com o PESA/MAI- 23/5/2025.

### ***Ensino médio:***

No dia 26/05/2025, durante a palestra no CIEP448, a educadora Giselle informou que os estudantes do Ensino Médio participam da disciplina "Tecnologias Verdes". A aderência do conteúdo curricular ao Projeto Vamos Plantar será trabalhada a médio longo prazo com estes estudantes, estimulando ainda projetos na área do Ecodesign e tecnologias sustentáveis a serem implementadas no local do Viveiro.

Interação com as turmas de ensino médio do 1o ano e do 2o ano do ICT/CIEP.



**Figura 16**– Primeira atividade educativa com estudantes do ensino médio- no CIEP 448- Praça do Engenho do Mato- 26/5/ 2025.

A condução das turmas do ensino médio a visitas de campo ficou acordada de acontecer durante a semana de meio ambiente (5 de junho- dia mundial do meio ambiente ou em data próxima- a constar do próximo relatório).

### **Visitas guiadas agendadas com as escolas**

A atividade do projeto contou com a parceria do PESA/MAI no Museu de Arqueologia de Itaipu, com atividade educativa no viveiro adjunto ao Museu (5o ano A da Escola Municipal Marcos Waldemar), sendo a palestra realizada no próprio Museu.



**Figura 17** – Visita de campo com a escola Marcos Waldemar ao Museu de Arqueologia de Itaipu- MAI- 20/5/ 2025.

## Meta 4 - Sinalização das áreas

Arte para impressão utilizando a cor de fundo indicada no manual de sinalização do governo federal. Assim como a ordem dos logos e o subtítulo sobre o termo. A arte da sinalização ficará no viveiro, que levará todos os logos. As sinalizações do morro das andorinhas, córrego e morro da peça os logos irão alterar com o do PESET.



Figura 18 - Placa de sinalização no Morro das Andorinhas.



**Figura 19** - Placa de sinalização fixada.

## CRONOGRAMA

META	ATIVIDADE	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	STATUS
Recuperação vegetal	Limpeza e cobertura													
	Mapeamento e georreferenciamento das áreas de plantio- Colibrís, Andorinhas e Morro da Peça													Concluído
	Ninhos e plantio			2	125									12,70%
	Manutenção													
	Realização de 28 ações técnicas de reflorestamento de 3 dias cada	2	2	1	2	3	3	3	3	3	3	3		25,00%
Viveiro de mudas														
	Limpeza do Terreno													Concluído
	Construção das bancadas													Concluído
	Cobertura com sombrite													Concluído
	Cercamento do Viveiro													Concluído
	Montagem dos 3 mil tubetes													Concluído
	Plantio de sementes nos tubetes				3000						3000			50%
	Abrigo das mudas compradas													Concluído
	Manutenção do Viveiro													
Integração c/comunidade	Planejamento													Concluído
	Realização do planejamento de visitas e palestras													Concluído
	30 palestras nas escolas			21	4	5								83,33%
	20 visitas guiadas ao viveiro					4	4	4	4	4				0



## Instituto Floresta Darcy Ribeiro

Sinalização das áreas	20 visitas guiadas a áreas reflorestadas			2		4	4	4	4	4			10%
	9 Mutirões comunitários coletivo mensal	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	36,36%
Encerramento	Confecção de instalação de 4 placas do Projeto nas áreas			1									
	Plaquinhas de Identificação nos tubetes												
	Etiquetas de Identificação nas mudas compradas			50	430								46,60%
	Identificação com Qrcode de 48 espécies já desenvolvidas		2	7	4	5	5	5	5	5	5	5	27,08%
	Confecção e instalação de 32 placas de sinalização nas áreas					5	5	5	5	5	5	2	
	Divulgação do Projeto												
	Prestação de contas												
	Realização de reunião mensal de prestação de contas			1	1	1	1	1	1	1	1	1	22,22%

realizado  
 a fazer

## Instituto Floresta Darcy Ribeiro

O Cronograma de execução do projeto para os meses de maio e junho 2025 são os relacionados a seguir:

### **Mapeamento e georreferenciamento das áreas de plantio- Colibris, Andorinhas e Morro da Peça**

Foi alterado georreferenciamento das áreas de plantio do Colibris (Ver acima no item Recuperação Vegetal)

### **Manutenção das áreas**



**Figura 20-** Mutirão de plantio de mudas grandes na área em recuperação no Espaço Colibris

## Viveiro de mudas em funcionamento



**Figura 21**– Mudas germinando no viveiro.

## Horta e Pomar AMaravista em funcionamento



**Figura 22** – Equipe de trabalho na horta e tenda que funcionará como área de convivência para atividades educativas.

### **Atividades educativas**

#### **Palestras**

Agendadas já palestras para o mês de junho com as turmas do 1º e 2º Ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Professora Alcina Rodrigues de Lima, no Bairro de Itaipu localizado próximo a área do Corrego dos Colibris que está em atual trabalho pela equipe.



## Instituto Floresta Darcy Ribeiro

### Visitas Guiadas

Agendadas já saídas de campo nas duas primeiras semanas de junho, com visitas guiadas no Viveiro e áreas do Morro da Peça e Morro das Andorinhas com as escolas municipais que já realizamos as palestras nos dois últimos meses.

### Mutirões comunitários

No Córrego dos Colibris, Morro das Andorinhas e Viveiro de Mudas/ horta comunitária.

### Divulgação da proposta

Através das redes sociais- Instagram @amadarcy, @corregodatiririca e @carpe (Figura 18 contém um exemplo de postagem neste período). Facebook <<https://www.facebook.com/corregodatiririca/>>.

E também pelo sítio eletrônico da AmaDarcy <<https://www.amadarcy.org.br/>> e do Instituto Nossos Riachos <<http://nossacasa.net/nossosriachos/tiririca/>>.



Figura 23– Chamada para mutirão com voluntários no córrego dos Colibris 7/5/ 2025.

Link para o post sobre o mutirão no viveiro e horta:  
<https://www.instagram.com/reel/DJ9PqFJxFVI/?igsh=MXhzanRzbHhtbTlkYQ==>

Link para o YouTube sobre a preparação do mutirão de junho no Córrego dos Colibris: <https://youtu.be/avwPiQuLxE>

## LISTA DAS TABELAS NESTE DOCUMENTO

TABELA 1 – Relação das 110 mudas plantadas na área Andorinhas fogo.

TABELA 2a – Sementes usadas no primeiro plantio de 3.000 tubetes no viveiro

TABELA 2b – Sementes adquiridas para plantio direto no campo

TABELA 3 – Palestras realizadas nas Escolas neste período.

## LISTA DAS IMAGENS NESTE DOCUMENTO

### MAPAS

**Mapa 1** – Subdivisão revisada da área de recuperação vegetal da margem esquerda do Córrego dos Colibris.

### FIGURAS

**Figura 1-** Envolvimento dos jovens na montagem de um dos ninhos. 30/4/2025.

**Figura 2-** Montagem de ninho com mudas de espécies nativas e aproveitamento da matéria picada e galhos para enriquecimento do solo.

**Figura 3-** Palmeira Jerivá. Tags de identificação das árvores na mata ciliar do córrego dos Colibris.

**Figura 4-** Delimitação do caminho de acesso ao espaço colibris com cabos de aço.

**Figura 5-** Plantio de mudas já crescidas no córrego dos Colibris. 7/5/2025.

**Figura 6-** Transporte das caixas d' água subindo o morro das Andorinhas.

**Figura 7-** (a) colocação das caixas d'água- 21/5/2025, e (b) já instaladas no topo do morro produzindo água na área de plantio- 27/5/ 2025.

**Figura 8-** Subida dos equipamentos de trabalho e distribuição das mudas no morro das Andorinhas. 22/5/ 2025.

**Figura 9-** Montagem dos ninhos pela equipe de trabalho.

**Figura 10** - Quebra de dormência das sementes- Pau Brasil. A. Recém colhidas. B. após 24 horas de hidratação.

**Figura 11** - Mutirão de semeadura no viveiro. 17/5/25.

**Figura 12-** Mudanças plantadas em tubetes- plantio- 6/4/ 2025. muda germinando- 17/5/2025.

**Figura 13-** Mutirão no Viveiro de mudas. Picadeira cedida ao projeto por empresa parceira produzindo matéria picada no próprio local para proteção do solo.

**Figura 14-** Primeiras hortaliças da horta comunitária gentilmente doadas pelo produtor rural Antônio (Sítio Pedagógico Folhas Tenras- RJ).

**Figura 15-** Atividade educativa na escola municipal Marcos Waldemar - em parceria com o PESA/MAI- 23/5/2025.

**Figura 16**– Primeira atividade educativa com estudantes do ensino médio- no CIEP 448- Praça do Engenho do Mato- 26/5/ 2025.

**Figura 17** – Visita de campo com a escola Marcos Waldemar ao Museu de Arqueologia de Itaipu- MAI- 20/5/ 2025.

**Figura 18** - Placa de sinalização no Morro das Andorinhas.

**Figura 19** - Placa de sinalização fixada.

**Figura 20-** Mutirão de plantio de mudas grandes na área em recuperação no Espaço Colibris

**Figura 21**– Mudanças germinando no viveiro.

**Figura 22** – Horta e tenda que funcionará como área de convivência para atividades educativas.

**Figura 23**– Chamada para mutirão com voluntários no córrego dos Colibris 7/5/ 2025.



# Instituto Floresta Darcy Ribeiro